



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

**CMV**

**5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2019**

Data: 27 de junho de 2019 (Quinta-feira)

Horário: 8h00min a 11h30min

Local: **Sala de Reuniões DCA.**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIARIDO  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS – DCA

## CONVOCAÇÃO

---

A coordenadora do Curso de Medicina Veterinária (CMV) **CONVOCA** os professores, o representante estudantil e demais convidados relacionados na lista anexa, a se fazerem presentes **na 5ª Reunião Extraordinária do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária de 2019**, com data, local e horário determinados abaixo para cumprir a seguinte pauta:

1. Aprovação e assinatura da ata da 1ª reunião ordinária de 2019;
2. Aprovação do calendário de reunião do Conselho do curso;
3. Deliberação e aprovação do mapa de equivalência da matriz curricular do curso (2006);
4. Deliberação sobre o Processo nº 23091.007092/2019-90 e Ouvidoria 165/2019 - discente solicita que o trabalho referente a primeira avaliação seja recebido e julgado;
5. Apreciação de solicitação de mudança do Plano de Atividades do TCC do discente Francisco Fernandes Feitoza Neto, enviado pelo orientador;
6. Deliberação sobre a criação de componente curricular de monografia (TCC) equivalente ao ESO III (sugestão da PROGRAD e DRE);
7. Aprovação de modelos de formulários para defesa de TCC.

**Data: 27 de junho de 2019 (quinta-feira)**

**Horário: 8h a 11h:30min**

**Local: Sala de Reuniões do Departamento de Ciências Animais.**

Mossoró-RN, 24 de junho de 2019.

**Sthenia dos Santos Albano Amora**  
**Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária (CMV)**  
**PORTARIA UFERSA/GAB Nº 0663/2018**

**RELAÇÃO DOS CONVOCADOS**

---

	<b>CONVOCADO</b>	<b>ASSINATURA</b>
<b>1</b>	Aracely Rafaelle Fernandes Ricarte	
<b>2</b>	Carlos Eduardo Bezerra de Moura	
<b>3</b>	Genilson Fernandes de Queiroz	
<b>4</b>	Juliana Fortes Vilarinho Braga	
<b>5</b>	Michelly Fernandes de Macedo	
<b>6</b>	Raimundo Alves Barrêto Júnior	
<b>7</b>	Renato Bruno de Freire de Oliveira/ Ana Glória Pereira	
<b>8</b>	Sthenia dos Santos Albano Amora	



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**  
**Conselho do Curso de Medicina Veterinária-CMV**  
**5ª Reunião Extraordinária de 2019**

1. Aprovação e assinatura da ata da 1ª reunião ordinária de 2019;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Departamento de Ciências Animais  
Curso de Graduação em Medicina Veterinária

## **ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E DEZENOVE DE COLEGIADO DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA**

No vigésimo dia do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, na sala de reuniões do Departamento de Ciências Animais, foi realizada a primeira reunião ordinária de dois mil e dezenove do Colegiado de Curso de Medicina Veterinária. Estiveram presentes os seguintes membros: **Sthenia dos Santos Albano Amora** (Coordenadora do curso), **Genilson Fernandes de Queiroz**, **Juliana Fortes Vilarinho Braga**, **Michely Fernandes de Macedo**. Justificou ausência o discente **Bruno Vinícios Silva de Araújo** e os membros **Alexandre Rodrigues Silva** e **Valéria Veras de Paula**. Tendo verificado a existência de quórum, a coordenadora do curso, **Sthenia dos Santos Albano Amora**, apresentou a **pauta**, conforme se vê a seguir: **Ponto 1:** Aprovação e assinatura da ata da 4ª reunião extraordinária de 2019; **Ponto 2:** Apreciação e deliberação sobre definição de equivalência em disciplinas com pré-requisito; **Ponto 3:** Apreciação e deliberação de valor de recurso para auxílio estudante em participação de eventos; **Ponto 4:** Aprovação de planos de atividade de projetos de TCC para 2019.1. **Ponto 5:** Outras ocorrências. A **coordenadora Sthenia dos Santos Albano Amora** iniciou a reunião solicitando gentilmente aos presentes a inclusão do ponto na pauta para definição do quantitativo de vagas a serem ofertadas nos processos de vagas ociosas 2019. A **inclusão do ponto foi aprovada por unanimidade** e em seguida a referida **pauta** também foi **aprovada por unanimidade**. Deu-se início à apreciação e à deliberação do **Ponto 1**. A ata foi aprovada por unanimidade. Passou-se ao **Ponto 2**, sobre o qual, após discussão, ficou estabelecido que para a equivalência de disciplinas com pré-requisitos, os mesmos devem ter sido cumpridos. De modo que, na análise de equivalência de componentes curriculares para inclusão no mapa de equivalência do curso que está sendo elaborado, independente das outras similaridades, disciplinas que tenham divergência no pré-requisito não será considerada equivalente. Caso o discente requerente possua pendente algum pré-requisito da disciplina para qual solicita equivalência, a mesma não será concedida até que o pré-requisito seja cursado. Cumprido esse requisito, ele poderá solicitar a equivalência das disciplinas e a mesma será aprovada de forma manual sem prejuízo ao discente. A decisão foi aprovada por unanimidade. Em relação ao **Ponto 3**, a coordenadora **Sthenia dos Santos Albano Amora** inicialmente informou que foram recebidas dezoito solicitações de auxílio estudantil, sendo que dois deles foram excluídos da análise devido aos eventos terem acontecido em data anterior à reunião. Assim, foram analisados dezesseis solicitações de discentes. O recurso disponibilizado pelo Centro de Ciências Agrárias foi de R\$ 6.825,49. Após análise dos valores solicitados foram discutidas as estratégias que poderiam ser aplicadas para distribuição do recurso de forma a beneficiar a todos os discentes. Assim, aprovou-se por unanimidade que os onze discentes cujo valor solicitado fosse de no máximo R\$ 677,00, receberiam integralmente o valor solicitado; e os cinco discentes que solicitaram valores superiores a R\$ 677,00, receberiam R\$ 771,49 de auxílio. Para tanto, com base na previsão de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Departamento de Ciências Animais  
Curso de Graduação em Medicina Veterinária

## **ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E DEZENOVE DE COLEGIADO DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA**

evento declarada por cada discente interessado, este deverá dar entrada no processo atendendo aos requisitos estabelecidos na Resolução CONSUNI/UFERSA No 014/2010 para receber o recurso aprovado. Deu-se continuidade aos trabalhos com a apreciação do **Ponto 4**, quando todos os membros verificaram se os vinte e dois planos de atividades de TCCs enviados pelos orientadores apresentavam todas as informações necessárias (discente, orientador, supervisor, tipo de trabalho, grande área, área, subárea, entidade financiadora, previsão de defesa, introdução, objetivos, metodologia, referências bibliográficas e cronograma de execução), de acordo com modelo previamente disponibilizado na página do curso de Medicina Veterinária da UFERSA. Todos os planos de trabalho foram aprovados por unanimidade. Sobre o **ponto 5, a coordenadora Sthenia Santos Albano Amora** justificou a discussão dessa demanda solicitada pela PROGRAD no fato de que o quantitativo de vagas a serem ofertadas nos processos de vagas ociosas sobrecarregam principalmente o primeiro período do curso, que têm apresentado um número considerado de indeferimentos de pedidos de matrícula devido a falta de espaço físico maior. Esse problema se observa principalmente em disciplinas que são pré-requisitos para outras disciplinas do curso, como citologia e anatomia dos animais domésticos I. Foi colocado também que atualmente temos pelo menos 20 alunos que ainda não concluíram essas disciplinas. Diante dessa dificuldade, com 19 vagas ociosas no curso **o Colegiado decidiu com apenas um voto contrário, ofertar oito vagas** apenas e buscar estratégias para nivelar os alunos com essas pendências e assim poder aumentar a oferta no futuro. Por fim, no **Ponto 6**, a professora **Juliana Fortes Vilarinho Braga** agradeceu o apoio de todos os membros do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária para a permuta de disciplinas que a mesma havia previamente solicitado, informando que a mesma não mais aconteceria. A professora Sthenia Santos Albano Amora divulgou o encontro sobre saúde mental que será oferecido aos discentes do curso no próximo dia 24/05. E a professora **Michely Fernandes de Macedo** perguntou como podemos nos informar sobre o funcionamento atual do CEUA da UFERSA considerando que a Portaria que nomeava os antigos membros não está mais em vigor e que ainda não houve novas eleições. Sua preocupação está na necessidade de execução dos planos de atividades hoje aprovados e que precisarão de aprovação no referido comitê, além de outros projetos de pesquisas. A coordenação do curso então, se dispôs a fazer uma consulta para o gabinete da reitoria e mesmo do antigo CEUA para saber qual a situação atual do comitê e se existe calendário de reuniões em vigor. Não havendo mais comentários, às 11h 30 min, a coordenadora do Curso de Medicina Veterinária, **Sthenia dos Santos Albano Amora** agradeceu aos membros presentes e deu por encerrada a reunião. E eu, **Leonardo Mickael do Vale Vasconcelos**, lavrei a presente ata que será assinada por mim e demais membros quando aprovada. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Coordenadora do curso de Medicina Veterinária:**

Sthenia dos Santos Albano Amora \_\_\_\_\_



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Departamento de Ciências Animais  
Curso de Graduação em Medicina Veterinária

## **ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E DEZENOVE DE COLEGIADO DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA**

**Membros Presentes:**

Genilson Fernandes de Queiroz \_\_\_\_\_

Juliana Fortes Vilarinho Braga \_\_\_\_\_

Michely Fernandes de Macedo \_\_\_\_\_

**Secretário:**

Leonardo Mickael do Vale Vasconcelos \_\_\_\_\_



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**  
**Conselho do Curso de Medicina Veterinária-CMV**  
**5ª Reunião Extraordinária de 2019**

2. Aprovação do calendário de reunião do Conselho do curso;



DISPONIBILIDADE DE HORÁRIOS PARA REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE MV					
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08:00	Juliana, Aracely	Sthenia, Aracely	Juliana, Aracely	Sthenia, Cadu, Juliana, Aracely, Ana Glória	Sthenia, Cadu, Juliana,
09:00	Juliana, Aracely	Sthenia, Aracely	Juliana, Aracely	Sthenia, Cadu, Juliana, Aracely, Ana Glória	Sthenia, Cadu, Juliana
10:00	Juliana, Michelly, Aracely	Sthenia, Michelly, Aracely	Sthenia, Michelly, Aracely	Sthenia, Cadu, Juliana, Renato Bruno, Michelly, Aracely, Ana Glória	Sthenia, Cadu, Juliana, Michelly
11:00	Juliana, Michelly, Aracely	Sthenia, Michelly, Aracely	Sthenia, Michelly, Aracely	Sthenia, Cadu, Juliana, Renato Bruno, Michelly, Aracely, Ana Glória	Sthenia, Cadu, Juliana, Michelly
12:00	Juliana, Michelly, Aracely	Sthenia, Michelly, Aracely	Sthenia, Michelly, Aracely	Sthenia, Cadu, Juliana, Renato Bruno, Michelly, Aracely, Ana Glória	Sthenia, Cadu, Juliana, Michelly
13:00					
14:00	Sthenia, Michelly, Aracely	Sthenia, Cadu, Juliana, Renato B., Aracely	Michelly	Juliana	Sthenia, Renato Bruno, Michelly, Ana Glória
15:00	Sthenia, Michelly, Aracely	Sthenia, Cadu, Juliana, Renato B., Aracely	Michelly	Juliana	Sthenia, Renato Bruno, Michelly, Ana Glória
16:00	Sthenia, Michelly, Aracely	Sthenia, Cadu, Juliana, Renato B., Aracely	Michelly	Juliana, Ana Glória	Sthenia, Renato Bruno, Michelly, Ana Glória
17:00	Sthenia, Renato Bruno, Michelly, Aracely	Sthenia, Cadu, Juliana, Renato B., Aracely	Michelly	Juliana, Ana Glória	Sthenia, Renato Bruno, Michelly, Ana Glória
18:00	Sthenia, Renato Bruno, Michelly, Aracely	Sthenia, Cadu, Juliana, Aracely	Michelly	Juliana, Ana Glória	Sthenia, Renato Bruno, Michelly, Ana Glória



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**  
**Conselho do Curso de Medicina Veterinária-CMV**  
**5ª Reunião Extraordinária de 2019**

3. Deliberação e aprovação do mapa de equivalência da matriz curricular do curso (2006);



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA**

## **MATRIZ DE EQUIVALÊNCIA**

Matriz de equivalência do curso de Medicina Veterinária para disciplinas cursadas em outros cursos de graduação da UFERSA, aprovada pelo Conselho do curso em sua 5ª Reunião Extraordinária de 2019.

**MOSSORÓ/RN  
JUNHO/2019**

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO PPC da MV (2006)**

	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CÓDIGO atual</b>	<b>anterior 2000-2004</b>	<b>EQUIVALENTES</b>
<b>1º</b>	Introdução à Medicina Veterinária	ANI0083	1200317	
	Zoologia	ANI0009	1200002, 1107025	ANI0133, ANI0099
	Bioquímica	ACS0362	1105020, 1200187	ACS0013
	Anatomia dos Animais Domésticos I	ANI0023	ANI0160, 1108003, 1200080	
	Estatística	VEG0181	1104030, 1200711	EXA0144, VEG0004, DGE0900, ANI0241, AVE0004
	Citologia	ANI0024	1200081	ANI0093
	Ecologia	ANI0014	1108001, ANI0159, 1107042, 1200052	ANI0430, ANI0469
<b>2º</b>	Filosofia da Ciência e Metodologia Científica	ACS0012	ACS0083, 1101048, 1101034, 1200171	AAS0012, CAC0012 PAC0012, ACS0036
	Histologia e Embriologia	ANI0004	1108002	ANI0413 (1200668)
	Zootecnia Geral	ANI0010	1107026, 1200020	
	Comportam. e Bem Estar Animal	ANI0336	1200082	ANI0025
	Anatomia dos Animais Domésticos II	ANI0337	1108005, 1200083	ANI0458,
	Genética	VEG0182	1104031	VEG0196, VEG0005
<b>3º</b>	Sociologia Rural	ACS0001	1101038, ACS0054, 1101038	ACS2007
	Histologia Veterinária	ANI0027	1108008, 1200084	
	Fisiologia Animal I	ANI0028	1200085	

	Imunologia	ANI0029	1108010, ANI0166, 1200086	
	Microbiologia Geral	ANI0311	1108043, 1200186	ANI0238
	Forragicultura I	ANI0339	1107028, 1200026, 1200087	ANI0030, ANI0331
4°	Patologia Geral	ANI0032	1108018, ANI0169, 1200089	
	Fisiologia Animal II	ANI0033	1108012, DGE04921 200090	
	Farmacologia Geral	ANI0034	1108011, DGE0491, 1200091	
	Parasitologia Animal	ANI0040	1200097, ANI1024	ANI0451
	Anatomia Topográfica Aplicada	ANI0385	1108007, 1200088	
	Microbiologia Veterinária	ANI0386	1108016, ANI0005	
	Alimentos e Alimentação dos Animais Domésticos	ANI0387	1107027	ANI0312
5°	Terapêutica Veterinária	ANI0036	1108015, ANI0167, 1200093	
	Anestesiologia	ANI0037	1200094	
	Patologia Clínica	ANI0038	1108038, 1200095	
	Patologia Veterinária	ANI0039	1108030, ANI0179, 1200096	
	Semiologia Veterinária	ANI0389	1108023	
	Epidemiologia	ANI0495	1200092	VEG0197
	Nutrição de Monogástricos	ANI0497	1200098	ANI0388, ANI0314

6°	Técnica Cirúrgica	ANI0045	1200102	
	Nutrição dos Ruminantes	ANI0390	1200099	ANI0315, ANI0517
	Suinocultura	ANI0391	1107038	ANI0324
	Fisiopatologia da Reprodução	ANI0393	1108021, DGE0500, 1200100	
	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	ANI0394	1108028, ANI0177, 1200101	
	Avicultura	ANI0395	1107035	ANI0322
	Diagnóstico por Imagem	ANI0396	1200103	
7°	Tecnologia dos Produtos de Origem Animal	ACS0546	1108014, ACS0125, 1105025, ANI0321	ANI0400
	Aquicultura	ANI0323	1200060	ANI0399
	Clínica Médica de Pequenos Animais	ANI0397	1108044, 1200104	
	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais	ANI0398	1200105	
	Ovinocaprinocultura	ANI0401	1107039, ANI0144, 1200107	(ANI0319+ANI0320), ANI0333
	Bovinocultura	ANI0402	1107040, ANI0145, 1200108	(ANI0317+ANI0318), ANI0332
	Ornitopatologia	ANI0403	1200109	
8°	Comunicação e Extensão Rural	ACS0006	1101040, 1200044	ACS0392, ACS0516
	Economia Rural	ACS0481	1101041	ACS0080, ACS0390
	Toxicologia Veterinária	ANI0007	1108036	
	Clínica Cirurgia de Grandes Animais	ANI0404	1200110	
	Clínica Médica de Ruminantes	ANI0405	1200111	
	Biotechnology da Reprodução	ANI0406	1108024, 1200112	

	Melhoramento Animal I	ANI0407	1107031, 1200051	ANI0013
<b>9º</b>	Administração Rural	ACS0482	1101042, ACS0081, 1200049	ACS0365, ACS0381, ACS0393
	Animais Silvestres	ANI0058	1200118	
	Bioética e Medicina Legal	ANI0059	1108037, 1200119	
	Ginecologia e Obstetrícia Veterinária	ANI0408	1108040, 1200113	
	Inspeção de Alimentos de Origem Animal	ANI0409	1108029, ANI0187, 1200114	
	Higiene e Saúde Pública	ANI0410	1200115	
	Clínica Médica de Equídeos	ANI0411	1200117	
	Equideocultura	ANI0412	1107041	ANI0326
<b>10º</b>	Estágio Supervisionado I	ANI0452		DGE0026, DGE0822
	Estágio Supervisionado II	ANI0453		DGE0026, DGE0822
	Estágio Supervisionado III	ANI0457		DGE0026, DGE0822,DGE0671



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**  
**Conselho do Curso de Medicina Veterinária-CMV**  
**5ª Reunião Ordinária de 2019**

4. Deliberação sobre o Processo nº 23091.007092/2019-90 e Ouvidoria 165/2019 - discente solicita que o trabalho referente a primeira avaliação seja recebido e julgado;





No dia 29/05/2019 eu Igor Marcelus Lucas Lima, matrícula 2015021323 no curso de Medicina Veterinária, ao ir entrega na sala da professora Débora Evangelista Moraes da bovinocultura o trabalho referente à 1ª avaliação (unidade I), atividade essa cujas instruções estavam no SIGAA, não foi recebida, pois segundo a professora ela havia descrito em um grupo de whatsapp que deveria ser manuscrito e o meu estava digitado. Visto que eu não participo de grupos de whatsapp por motivos de estes me tirarem a atenção e que o meio de comunicação oficial é o SIGAA me senti deveras prejudicado além do fato do destrato que a professor procedeu comigo. Portanto peço que a professora reveja sua atitude e receba meu trabalho julgue-o justa e imparcialmente.



Igor Marcelus Lucas Lima:-  
Mossoró - 06/06/19

IGORMARCELUS@GMAIL.COM

- Menu Turma Virtual
  - Turma
    - Principal
    - Gerenciar Perfil
    - Plano de Curso
    - Participantes
    - Visualizar Programa
    - Fóruns
    - Chat de Turma
  - Video Chat Ao Vivo
    - Chats Agendados
    - Notícias
    - Twitter
  - Alunos
  - Materiais
    - Atividades
    - Estatísticas
    - Ajuda

Instalações (22/05/2019 - 22/05/2019)

Instalações para bovinos leiteiros e de corte

1 av agro.pdf

1 AVALIAÇÃO (29/05/2019 - 29/05/2019)

Observação: entrega até o dia 29.05.2019 as 13:00h. Local: Departamento de Ciências Animais I, sala I, campus oeste (minha sala).

1 av agro.pdf

Modo Mobile | Modo Clássico

- Notícias
  - Não há notícias cadastradas
- Enquete
  - Nenhuma enquete encontrada
- Atividades
  - 29/05 Novo Tópico de Ajuda: Não Haverá Ajuda
  - 29/05 Novo Tópico de Ajuda: Instalações
- Avaliações
  - Nenhuma avaliação cadastrada
- Mensagens dos Fóruns
  - Não há mensagens cadastradas



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**  
**Discente: Igor Marcelus Lucas Lima**

**1ª Avaliação de Bovinocultura - 2019.1**



**1. A BOVINOCULTURA BRASILEIRA EVOLUIU POSITIVAMENTE DE FORMA SIGNIFICATIVA NOS ÚLTIMOS 20 ANOS! DISCORRA SOBRE ESSA AFIRMAÇÃO COM BASE NAS ESTATÍSTICAS DISPONÍVEIS SOBRE AS CADEIAS PRODUTIVAS DA CARNE E DO LEITE. CITE AS FONTES! (4,0)**

Resposta:

A pecuária nacional nas últimas décadas vem apresentando constantes taxas de crescimento, em termos de produção, exportação e consumo. O Brasil possui um mercado interno potencial para o consumo de alimentos, principalmente para a carne bovina. Sua demanda está ligada a vários fatores, como preços, qualidade, aspectos nutricionais, preferência, gosto e, principalmente, a restrição orçamentária, ou seja, a renda. Pelo lado do mercado externo, o país possui largo mercado comprador, mas em alguns mercados acaba enfrente problemas de restrições comerciais, somado aos problemas como a taxa de câmbio, o que impacta em alguns casos em problemas como excesso de oferta.

Observando as taxas de crescimento da produção de carne bovina no Brasil, nota-se que a produção cresce a uma taxa maior que o consumo per capita. Assim, este trabalho analisa um problema sério que poderá no futuro atingir o setor carne bovina brasileiro, que é o excesso do produto no mercado interno nos próximos anos. Neste contexto, foram criados cenários com diferentes taxas de crescimento da renda per capita e da produção, com o objetivo de estimar a produção, consumo e possível excedente que poderá ocorrer no mercado interno de acordo com cada cenário apresentado. No cenário de extremo pessimismo (menores taxas de crescimento de produção e renda) o excedente de produção chega a 71,7% e no de extremo otimismo (maiores taxas) atinge 188%. Esta análise poderá contribuir para uma série de impactos na cadeia produtiva, inclusive para uma possível queda do preço do boi gordo e da carne e conquista de novos mercados importadores.

O primeiro registro oficial da produção de leite nacional é da FAO, em 1961, com 5,2 milhões de toneladas. Em 1974, inicia-se a série histórica do IBGE, estendendo-se até hoje, com estimativa de 35 milhões de toneladas de leite em 2015 – crescimento sete vezes superior ao do início da série, sendo a produtividade um dos principais protagonistas do desempenho. A produção nacional não é suficiente para o consumo interno e para exportar.

Na verdade, está distante disso quando se considera o consumo recomendado pela OMS, de 220 litros por habitante por ano. Dados mostram que o País é importador líquido, com esporádicas exceções em 2004–2008, mas com participação ainda tímida no mercado internacional. A vocação dos preços é de significativa e persistente queda, indicando que ganhos de produtividade refletem positivamente na redução dos custos e no aumento da competitividade. O papel do governo foi relevante para o setor, sendo o fim do controle de preços um forte aliado da modernização, incentivada também pela estabilidade da economia nacional.

A abertura comercial e a estabilidade de preços criam um novo cenário em que o preço do leite passa a ser definido pela interação entre oferta e demanda. Assim, as imperfeições do mercado obrigam o produtor a se ajustar às oscilações de preços. Para explicar o comportamento do preço do leite ao produtor nas últimas cinco décadas, levantam-se hipóteses que explicam sua queda ao longo do tempo, bem como as responsáveis por sua alta nos últimos dez anos. Analisam-se as tendências, desafios e possíveis estratégias para incrementar a produtividade e a rentabilidade do setor.

Fontes:

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/163208/1/Evolucao-do-leite-no-brasil.pdf>  
<http://www.sober.org.br/palestra/15/166.pdf>

**2. O MÉDICO VETERINÁRIO TEM UMA FUNÇÃO PRIMORDIAL NO ESTABELECIMENTO DE RECOMENDAÇÕES ACERCA DO DIMENSIONAMENTO DAS INSTALAÇÕES, COM O INTUITO DE PREVENIR A TRANSMISSÃO DE ENFERMIDADES E FACILITAR O TRATAMENTO, QUANDO FOR O CASO! ELABORE UM CONJUNTO DE RECOMENDAÇÕES PARA ESSES DOIS ASPECTOS. (3,0)**

Resposta:

As instalações devem possuir dimensões e estrutura adequada para cada tipo de atividade (leiteira ou corte) e cada fase da atividade, contendo água sempre à vontade, limpa e de fácil acesso, respeitando a lotação máxima em cada área, contendo sombra e cochos em quantidade ideal. Instalações cobertas devem também atentar para a orientação mais adequada a cada atividade.

Deve-se escolher o local mais alto da propriedade evitando alagamentos e encharcamento do solo, o que é prejudicial aos cascos. Bezerreiros individuais. Sala de ordenha construída com materiais de fácil higienização das paredes e piso. Importante também a construção de curral de manejo com tronco de contenção e balança, o que facilita o controle de desempenho dos animais, medicação e manejo reprodutivo.

**3. OS CICLOS PRODUTIVOS DOS BOVINOS DE LEITE E DOS BOVINOS DE CORTE TÊM SUAS PARTICULARIDADES! EXPLIQUE CADA UM DELES, EM SUAS DIVERSAS FASES. (3,0)**

Resposta:

1. Bovinocultura De Leite
  - Cria: Do nascimento ao desaleitamento: +/- 2 meses
  - Recria: Desaleitamento até o 1º parto
  - Adultos: - Vacas secas → 60 dias antes do parto
    - Vacas em Lactação
    - Machos → Touros/Repasse
  
2. Bovinocultura de corte
  - Cria: Vacas com bezerro ao pé → +/- 8 meses
  - Recria: Desmame até entrada no lote de engorda ou na reprodução
  - Engorda: Fase final
  - Produtos: - Novilho Super Precoce (14 meses)
    - Novilho Precoce (24 – 30 meses)
    - Boi Gordo (< 30 meses)



Medicina Veterinária - Coordenação &lt;medicinaveterinaria@ufersa.edu.br&gt;

**Fwd: Acompanhamento de Manifestação da Ouvidoria - 165/2019**

1 mensagem

Sthenia Amora &lt;sthenia@ufersa.edu.br&gt;

3 de junho de 2019 21:15

Para: Medicina Veterinária - Coordenação &lt;medicinaveterinaria@ufersa.edu.br&gt;

At.te

**Sthenia Santos Albano Amora**Professor Associado  
Departamento de Ciências Animais – DCA  
Centro de Ciências Agrárias – CCA  
+55 84 3317-8540 (Ramal 1690)

----- Forwarded message -----

De: **Sistemas/UFERSA** <naoresponder@mailservices.ufersa.edu.br>

Date: seg, 3 de jun de 2019 às 10:46

Subject: Acompanhamento de Manifestação da Ouvidoria - 165/2019

To: STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA &lt;sthenia@ufersa.edu.br&gt;

Prezado(a) STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA,

Informamos que a Ouvidoria, ao encaminhar a manifestação de número 165/2019 para a unidade responsável por resposta, julgou importante enviar uma cópia de acompanhamento da mesma para sua unidade de responsabilidade.

Os dados da manifestação cadastrada foram os seguintes:

**Categoria do Assunto:** Discente (Mossoró)**Assunto:** Professor**Tipo da Manifestação:** Reclamação**Título:** COMPORTAMENTO DO PROFESSOR**Texto:**

Venho registrar minha reclamação sobre a atividade avaliativa da 1ª unidade da professora Débora (Disciplina Bovinocultura, do Curso de Medicina Veterinária). A mesma utilizou a ferramenta SIGAA para informar sobre o trabalho e prazos de entrega, mas também postou através do WhatsApp a informação que este deveria ser entregue manuscrito, como não faço parte do grupo, uma vez que ela o utiliza para influenciar os alunos de forma político-partidária.

Hoje, data prevista para entrega, entreguei meu trabalho impresso e não foi aceito por não ser manuscrito. Conversei pessoalmente para tentar uma conciliação, sem sucesso, e a mesma ainda demonstrou completo desinteresse, chegando a ser arrogante, falando que eu procurasse outros meios e poderia até abrir reclamações.

Visto que terei que fazer uma segunda chamada, me vejo extremamente prejudicado com essa decisão de não receber o trabalho.

A mensagem enviada pela ouvidoria no momento do encaminhamento para a unidade responsável foi a seguinte:



Medicina Veterinária - Coordenação &lt;medicinaveterinaria@ufersa.edu.br&gt;

## Manifestação da ouvidoria (com prazo)

4 mensagens

Medicina Veterinária - Coordenação <medicinaveterinaria@ufersa.edu.br>  
Para: Débora Andréa Façanha <debora@ufersa.edu.br>

4 de junho de 2019 08:00

Prezada professora Débora, bom dia.

Recebemos uma manifestação da ouvidoria sobre a entrega de trabalho/prova da disciplina de bovinocultura sob sua responsabilidade e precisamos responder à solicitação, por isso pedimos gentilmente o seu posicionamento sobre o ocorrido.

*O discente alega que cumpriu com a solicitação registrada no sigaa, quanto ao local e data de entrega de um trabalho/prova valendo a nota da 1ª avaliação. Ele informa que a senhora não aceitou a entrega, apesar dele ter cumprido com esses requisitos. Ele relata que a Senhora não recebeu o trabalho porque ele o fez fora do formato solicitado, que deveria ter sido manuscrito. De acordo com o aluno, como esse formato não consta no sigaa com as demais informações publicadas, ele não poderia ser prejudicado. Ao questiona-la sobre isso o aluno relata que a senhora informou sobre esse requisito do formato apenas via aplicativo de celular e como essa ferramenta não está ligada a disciplina, ele entende que a senhora poderia rever a sua posição e aceitar o trabalho dele.*

Com base no exposto pedimos gentilmente que se manifeste até sexta-feira dia 07/06, para podermos responder à ouvidoria. Nosso papel nesse processo não é fazer nenhum tipo de juízo de valor, apenas encaminhar a demanda para o docente e a resposta para a ouvidoria, torcendo para que tudo se resolva da melhor forma.

Desde já agradecemos pela atenção e nos colocamos à disposição.

At.te  
Sthenia



Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva. Mossoró/RN.  
CEP: 59625-900 - www.ufersa.edu.br

f /ufersa | @ufersa | @ufersa | /ufersaassecom

### Coordenação do Curso de Medicina Veterinária

Departamento de Ciências Animais - DCA

Centro de Ciências Agrárias - CCA

+55 84 99179-7932

<https://veterinaria.ufersa.edu.br/>

Debora Evangelista Façanha <debora@ufersa.edu.br>

10 de junho de 2019 13:25

Para: Medicina Veterinária - Coordenação <medicinaveterinaria@ufersa.edu.br>

Prezada Coordenadora,

A primeira avaliação da turma de Bovinocultura do curso de Medicina Veterinária, semestre 2019.1 foi aplicada no dia 29/05 no horário disponível para todas as atividades acadêmicas da disciplina. A única diferença foi que esta avaliação foi realizada com consulta, conforme os direitos que a liberdade de cátedra me confere, por isso não achei necessário permanecer dentro da sala de aula. Além de veicular a prova através do SIGAA a mesma foi também veiculada através de um grupo de whats app que sempre formo para melhorar a comunicação com as minhas turmas. Grupo do qual o referido discente saiu de livre e espontânea vontade. Gostaria de deixar claro que entendo e aceito a opção do aluno de não participar de grupos de whats app. Entretanto, é importante considerar que no momento em que meu contato pessoal é compartilhado para os turmas que estou conduzindo isso demonstra a minha disponibilidade para conduzir todas as atividades com os discentes de forma acessível e democrática, ou seja, qualquer aluno pode entrar em contato comigo de forma individual, no caso de precisar esclarecer qualquer dúvida referente a qualquer atividade da disciplina. Em nenhum momento o aluno me procurou para esclarecer o que quer que fosse. Eu, sinceramente me considero incapaz de prever que algum discente decida fazer a avaliação digitada, uma vez que se realizam as provas em sala de aula, no horário da disciplina os discente não carregam um computador e uma impressora do lado. Também acredito que não haja obrigatoriedade dos docentes estarem sempre lembrando aos discentes que as avaliações são feitas de forma manuscrita. No caso da minha avaliação a única diferença foi que passei com consulta, porém a mesma deveria ser feita na sala de aula, na biblioteca, em algum laboratório ou espaço coletivo dentro da UFERSA no qual os discentes se sentissem mais a vontade para responder às questões de forma coletiva ou individual. Em princípio a prova deveria ter sido entregue as 11:30 h, horário em que termina a aula. Porém, devido à extensão da prova alguns discente me pediram um tempo a mais e eu concordei, permitindo que a prova fosse entregue na minha

sala às 13:00 h. Resolvi não aceitar a prova do discente porque além de ter sido digitada o mesmo chegou até a minha sala após as 13:30, quando todos os demais colegas já tinham entregue as avaliações. Orientei o mesmo a fazer reposição, que é um direito que lhe cabe. Creio que seja importante da parte dos estudantes respeitarem regras, horários e acertos feitos entre a maioria da turma e o docente que a conduz. Todos os dias em inúmeras disciplinas, todas regidas pela mesma legislação dentro da UFERSA, os docentes e discentes combinam formas de avaliações, prazos de entrega, entre outros aspectos que não necessariamente precisam estar inseridos no regimento institucional. Isso se chama Liberdade de Cátedra. Assim, mantenho meu posicionamento em NÃO RECEBER a avaliação em questão. Me coloco à disposição para o que mais for necessário.

Atenciosamente,

Profa Débora Andréa Evangelista Façanha



Livre de vírus. [www.avast.com](http://www.avast.com).

**Medicina Veterinária - Coordenação** <medicinaveterinaria@ufersa.edu.br>  
Para: Debora Evangelista Façanha <debora@ufersa.edu.br>

10 de junho de 2019 14:47

Boa tarde, professora.

Recebemos sua resposta e a encaminharemos para conhecimento do aluno interessado. Desde já agradecemos.  
Atenciosamente,  
Sthenia



Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva, Mossoró/RN.  
CEP: 59625-900 - [www.ufersa.edu.br](http://www.ufersa.edu.br)

[f /ufersa](#) [t @ufersa](#) [v @ufersa](#) [s /ufersassecom](#)

#### Coordenação do Curso de Medicina Veterinária

Departamento de Ciências Animais - DCA  
Centro de Ciências Agrárias - CCA  
+55 84 99179-7932

<https://veterinaria.ufersa.edu.br/>

[Texto das mensagens anteriores oculto]

**Debora Evangelista Façanha** <debora@ufersa.edu.br>  
Para: Medicina Veterinária - Coordenação <medicinaveterinaria@ufersa.edu.br>

10 de junho de 2019 15:00

Eu que agradeço,

Boa tarde

[Texto das mensagens anteriores oculto]





Medicina Veterinária - Coordenação &lt;medicinaveterinaria@ufersa.edu.br&gt;

**Fwd: Resposta da Manifestação 165/2019**

2 mensagens

**Sthenia Amora** <sthenia@ufersa.edu.br>

18 de junho de 2019 08:29

Para: Medicina Veterinária - Coordenação &lt;medicinaveterinaria@ufersa.edu.br&gt;

**At.te**Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva, Mossoró/RN.  
CEP: 59625-900 - [www.ufersa.edu.br](http://www.ufersa.edu.br)**Sthenia Santos Albano Amora**Professor Associado  
Departamento de Ciências Animais – DCA  
Centro de Ciências Agrárias – CCA  
**+55 84 3317-8540 (Ramal 1690)**

----- Forwarded message -----

De: **igor marcellus** <[higormarcellus@gmail.com](mailto:higormarcellus@gmail.com)>

Date: seg, 17 de jun de 2019 às 21:55

Subject: Fwd: Resposta da Manifestação 165/2019

To: Sthenia Amora <[sthenia@ufersa.edu.br](mailto:sthenia@ufersa.edu.br)>

----- Forwarded message -----

De: **Sistemas/UFERSA** <[naoresponder@mailservices.ufersa.edu.br](mailto:naoresponder@mailservices.ufersa.edu.br)>

Date: seg, 17 de jun de 2019 às 15:33

Subject: Resposta da Manifestação 165/2019

To: IGOR MARCELUS LUCAS LIMA <[higormarcellus@gmail.com](mailto:higormarcellus@gmail.com)>

Prezado(a) IGOR MARCELUS LUCAS LIMA,

Informamos que sua manifestação cadastrada sob o ano/protocolo 165/2019 foi respondida pela Ouvidoria. Os dados da manifestação cadastrada foram os seguintes:

- **Categoria do Assunto:** Discente (Mossoró)
- **Assunto:** Professor
- **Tipo da Manifestação:** Reclamação
- **Título:** COMPORTAMENTO DO PROFESSOR
- **Texto:**

Venho registrar minha reclamação sobre a atividade avaliativa da 1ª unidade da professora Débora (Disciplina Bovinocultura, do Curso de Medicina Veterinária). A mesma utilizou a ferramenta SIGAA para informar sobre o trabalho e prazos de entrega, mas também postou através do WhatsApp a informação que este deveria ser entregue manuscrito, como não faço parte do grupo, uma vez que ela o utiliza para influenciar os alunos de forma político-

partidária.

Hoje, data prevista para entrega, entreguei meu trabalho impresso e não foi aceito por não ser manuscrito. Conversei pessoalmente para tentar uma conciliação, sem sucesso, e a mesma ainda demonstrou completo desinteresse, chegando a ser arrogante, falando que eu procurasse outros meios e poderia até abrir reclamações.

Visto que terei que fazer uma segunda chamada, me vejo extremamente prejudicado com essa decisão de não receber o trabalho.

---

A resposta dada pela ouvidoria para sua manifestação foi a seguinte:

Caro(a) Usuário(a),

Entramos em contato com o DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS/COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA sobre o seu chamado e recebemos o seguinte parecer:

**A Coordenação do Curso de Veterinária conversou com a professora e, em seguida, nos encaminhou o que havia orientado a docente. Como resultado desse contato, a professora em questão enviou o seguinte posicionamento.**

**----- POSIÇÃO DA PROFESSORA DÉBORA FAÇANHA -----**

**A primeira avaliação da turma de Bovinocultura do curso de Medicina Veterinária, semestre 2019.1 foi aplicada no dia 29/05 no horário disponível para todas as atividades acadêmicas da disciplina. A única diferença foi que esta avaliação foi realizada com consulta, conforme os direitos que a liberdade de cátedra me confere, por isso não achei necessário permanecer dentro da sala de aula. Além de veicular a prova através do SIGAA a mesma foi também veiculada através de um grupo de whats app que sempre formo para melhorar a comunicação com as minhas turmas. Grupo do qual o referido discente saiu de livre e espontânea vontade. Gostaria de deixar claro que entendo e aceito a opção do aluno de não participar de grupos de whats app. Entretanto, é importante considerar que no momento em que meu contato pessoal é compartilhado para os turmas que estou conduzindo isso demonstra a minha disponibilidade para conduzir todas as atividades com os discentes de forma acessível e democrática, ou seja, qualquer aluno pode entrar em contato comigo de forma individual, no caso de precisar esclarece qualquer dúvida referente a qualquer atividade da disciplina. Em nenhum momento o aluno me procurou para esclarecer o que quer que fosse. Eu, sinceramente me considero incapaz de prever que algum discente decida fazer a avaliação digitada, uma vez que quando se realizam as provas em sala de aula, no horário da disciplina os discentes não carregam um computador e uma impressora do lado. Também acredito que não haja obrigatoriedade dos docentes estarem sempre lembrando aos discentes que as avaliações são feitas de forma manuscrita. No caso da minha avaliação a única diferença foi que passei com consulta, porém a mesma deveria ser feita na sala de aula, na biblioteca, em algum laboratório ou espaço coletivo dentro da UFERSA no qual os discentes se sentissem mais a vontade para responder às questões de forma coletiva ou individual. Em princípio a prova deveria ter sido entregue as 11:30 h, horário em que termina a aula. Porém, devido à extensão da prova alguns discente me pediram um tempo a mais e eu concordei, permitindo que a prova fosse entregue na minha sala às 13:00 h. Resolvi não aceitar a prova do discente porque além de ter sido digitada o mesmo chegou até a minha sala após as 13:30, quando todos os demais colegas já tinham entregue as avaliações. Orientei o mesmo a fazer reposição, que é um direito que lhe cabe. Creio que seja importante da parte dos estudantes respeitarem regras, horários e acertos feitos entre a maioria da turma e o docente que a conduz. Todos os dias em inúmeras disciplinas, todas regidas pela mesma legislação dentro da UFERSA, os docentes e discentes**

**combinam formas de avaliações, prazos de entrega, entre outros aspectos que não necessariamente precisam estar inseridos no regimento institucional. Isso se chama Liberdade de Cátedra. Assim, mantenho meu posicionamento em NÃO RECEBER a avaliação em questão. Me coloco à disposição para o que mais for necessário.**

**----- PARECER DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS -----**

**A chefia do Departamento Ciências Animais entende que houve uma quebra de acordo por parte do aluno reclamante com a professora e a turma. Portanto, a Chefia não aceita a reclamação.**

**IVANILSON DE SOUZA MAIA  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**

Ficamos à disposição para qualquer necessidade adicional de informação e/ou solicitação.

Atenciosamente,

Ouvidoria/UFERSA

BOA NOITE PROFESSORA. ESTOU ENCAMINHANDO ESSE EMAIL APA AVALIAÇÃO DA SENHORA. O DEPARTAMENTO FALA EM QUEBRA DE ACORDO... COMO FOI DITO PELA SENHORA MESMO: O MEIO OFICIAL DE COMUNICAÇÃO É O SIGAA. FIZ O PROTOCOLO COMO A SRA ME ORIENTOU, MAS NÃO OBTIVE RESPOSTA, E SENDO MANTIDA A DECISÃO DE NÃO ME OUVIR FICA CLARO O CORPORATIVISMO E O DESCASO PARA COMIGO. GOSTARIA SINCERAMENTE QUE PROVIDENCIAS FOSSEM TOMADAS

*Esta mensagem é automática e não deve ser respondida*

---

**Medicina Veterinária - Coordenação** <medicinaveterinaria@ufersa.edu.br>  
Para: higormarcellus@gmail.com

18 de junho de 2019 08:41

Bom dia, Igor.

Recebemos o seu processo, bem como a manifestação da ouvidoria, e conforme conversamos pessoalmente o papel da coordenação é consultivo e de encaminhamento. Dessa forma pedimos naquela mesma semana a manifestação da profa Debora e o posicionamento da mesma você recebeu pela ouvidoria. A resposta da ouvidoria é de responsabilidade do Departamento na qual a professora a esta lotada, por isso a manifestação do chefe do Departamento lhe foi enviada.

Por outro lado, o seu processo será apreciado pelo Colegiado do curso na próxima reunião, com previsão para acontecer no próximo dia 27. Levaremos para análise o seu processo e as manifestações da ouvidoria de ambas as partes para serem apreciadas pelos membros do colegiado. Tão logo tenhamos o posicionamento do Colegiado anexaremos o despacho no processo para o seu conhecimento e enviaremos o mesmo para o Departamento.

Atenciosamente,  
Sthenia



Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva. Mossoró/RN.  
CEP: 59625-900 - [www.ufersa.edu.br](http://www.ufersa.edu.br)

[f /ufersa](https://www.facebook.com/ufersa) [@ufersa](https://www.instagram.com/ufersa) [in @ufersa](https://www.linkedin.com/company/ufersa) [yt /ufersaassecom](https://www.youtube.com/channel/UC...)

## Coordenação do Curso de Medicina Veterinária

Departamento de Ciências Animais - DCA

Centro de Ciências Agrárias - CCA

+55 84 99179-7932

<https://veterinaria.ufersa.edu.br/>

Em ter, 18 de jun de 2019 às 08:29, Sthenia Amora <[sthenia@ufersa.edu.br](mailto:sthenia@ufersa.edu.br)> escreveu:

**At.te**



Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva. Mossoró/RN.  
CEP: 59625-900 - [www.ufersa.edu.br](http://www.ufersa.edu.br)

## Sthenia Santos Albano Amora

Professor Associado

Departamento de Ciências Animais - DCA

Centro de Ciências Agrárias - CCA

+55 84 3317-8540 (Ramal 1690)

----- Forwarded message -----

De: **igor marcellus** <[higormarcellus@gmail.com](mailto:higormarcellus@gmail.com)>

Date: seg, 17 de jun de 2019 às 21:55

Subject: Fwd: Resposta da Manifestação 165/2019

To: Sthenia Amora <[sthenia@ufersa.edu.br](mailto:sthenia@ufersa.edu.br)>

[Texto das mensagens anteriores oculto]



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**  
**Conselho do Curso de Medicina Veterinária-CMV**  
**5ª Reunião Extraordinária de 2019**

5. Apreciação de solicitação de mudança do Plano de Atividades do TCC do discente Francisco Fernandes Feitoza Neto, enviado pelo orientador;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA**  
Departamento de Ciências da Saúde  
Km 47 da BR 110 – C. Postal 137 – Pres. Costa e Silva Mossoró/RN

---

Mossoró, 12 de junho de 2019.

De: Alexandro Iris Leite

Professor do Departamento de Ciências da Saúde – UFRSA, Mossoró-RN.

Para: Colegiado do Curso de Medicina Veterinária

Assunto: Solicitação de mudança do Plano de Atividades do Trabalho de Conclusão de Curso.

Venho, através deste, na qualidade de orientador, solicitar mudança do Plano de Atividades do Trabalho de Conclusão de Curso de **Francisco Fernandes Feitoza Neto, Matrícula 2014020814**, discente do curso de Medicina Veterinária, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

O motivo da mudança foi a inviabilidade na coleta dos dados pactuado no plano de atividades anterior (Situação Epidemiológica da Brucelose Bovina na Região do Vale do Jaguaribe, Ceará, Brasil), o que não dependeu nem do discente, nem do orientador. De antemão, estamos solicitando a presente mudança. Segue, junto à esse documento, o novo Plano de Atividades que, inclusive, já estamos dando andamento na coleta de dados (Raiva em Herbívoros no Rio Grande do Norte: um diagnóstico situacional).

Ciente do pronto atendimento, desde já agradeço.

Atenciosamente,

Prof. Alexandro Iris Leite  
Departamento de Ciências da Saúde - UFRSA  
Fone (84) 3317-8510 Ramal 1435  
Cel: (84) 99908-1239



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS  
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

**RAIVA EM HERBÍVOROS NO RIO GRANDE DO NORTE: UM  
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL**

Plano de Atividades submetido à aprovação do Conselho do Curso de Medicina Veterinária da UFERSA, como requisito para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso.

**ORIENTADOR:** Alexandro Iris Leite

**DEPARTAMENTO:** Ciências da Saúde - CCBS

**DISCENTE:** Francisco Fernandes Feitoza Neto

**GRANDE ÁREA:** Ciências Agrárias

**ÁREA:** Medicina Veterinária

**SUB-ÁREA:** Medicina Veterinária Preventiva

**PREVISÃO DE DEFESA:** 13/08/2019

**MOSSORÓ-RN**

**MAIO/2019**



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS  
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

## **INTRODUÇÃO**

A raiva é considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico (BRASIL, 2017). Caracterizada por uma encefalomielite aguda fatal nos animais e no homem, é considerada uma doença de notificação obrigatória e imediata ao Serviço Veterinário Oficial (SVO) de qualquer caso suspeito e está incluída na lista das doenças que afetam múltiplas espécies animais (BRASIL, 2013).

A raiva nos herbívoros ocorre em todo o território nacional, e, embora a sua incidência varie conforme a região geográfica, de modo geral pode ser considerada endêmica no país (BRASIL 2013). A espécie bovina tem sido relatada como a mais acometida pela doença e está ligada a presença de morcegos hematófagos nas zonas rurais, onde os quirópteros possuem abrigos naturais ou artificiais (WADA et al. 2011).

A raiva dos herbívoros causa prejuízos anuais significativos em virtude da morte dos animais, além dos gastos indiretos que podem ocorrer com a vacinação de animais e inúmeros tratamentos pós-exposição (sorovacinação) de pessoas que mantiveram contato com animais suspeitos (BRASIL, 2009).

Desde 1966, o Ministério da Agricultura, por meio da Divisão de Defesa Sanitária Animal, instituiu o Plano de Combate à Raiva dos Herbívoros, que atualmente se denomina Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros (PNCRH).

O PNCRH tem como objetivo reduzir a prevalência da doença na população de herbívoros domésticos, através das seguinte estratégia de atuação: Controle da população de transmissores (usualmente os morcegos hematófagos *Desmodus rotundus*); Vacinação dos herbívoros domésticos em situações específicas; Vigilância epidemiológica; Educação em saúde e outros procedimentos de defesa sanitária animal (BRASIL, 2009).

Na vigilância da raiva, os dados epidemiológicos são essenciais tanto para os profissionais de saúde, a fim de que seja tomada a decisão de profilaxia de pós-





**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**  
**CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

exposição em tempo oportuno, como para os médicos veterinários, que devem adotar medidas de bloqueio de foco e controle animal, evitando sofrimento humano / animal e perdas econômicas. Assim, a integração entre assistência médica e as vigilâncias epidemiológica/ambiental são imprescindíveis para o controle dessa zoonose.

Tendo em vista a importância da doença como zoonose para a população humana e animal, os sérios prejuízos econômicos que podem ocorrer à pecuária, assim como a escassez de estudos epidemiológicos junto aos herbívoros no Estado do Rio Grande do Norte, se faz necessário um diagnóstico situacional da problemática na nossa região, para que se conheça melhor sua apresentação e possa fornecer subsídios para o direcionamento ao programa e ações de controle.



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS  
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

## **OBJETIVOS**

### **OBJETIVO GERAL:**

Realizar um levantamento da situação epidemiológica da Raiva em Herbívoros no Estado do Rio Grande do Norte.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Conhecer a prevalência da raiva em herbívoros no Estado;
- Identificar as espécies de herbívoros acometidas pela raiva no Estado;
- Levantar a tendência da raiva em herbívoros com o passar dos anos;
- Conhecer a distribuição espacial da doença no Estado, por região e município;
- Identificar a distribuição dos casos de acordo com a sazonalidade (meses do ano).



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS  
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo de abordagem quantitativa, que será realizado junto ao banco de dados do Laboratório Central de Saúde Pública, da Secretaria Estadual da Saúde Pública do Rio Grande do Norte. Serão avaliados os casos de Raiva em herbívoros confirmados no período de 2006 a 2018.

A coleta dos dados será realizada nos meses de junho e julho de 2019. As informações colhidas serão inseridas no gerenciador de planilhas Microsoft® Office Excel® 2007, e posteriormente realizada análise descritiva através de tabelas, quadros, gráficos e mapas, enfatizando as informações pertinentes aos valores absolutos e relativos, cálculos de prevalência, distribuição dos casos por ano, meses do ano e município. Os resultados mais significativos serão discutidos com base na literatura científica sobre o assunto.

Considerando que a pesquisa será realizada a partir de um banco de dados de órgão público, não será necessária a submissão deste estudo ao Comitê de Ética em Pesquisa.



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS  
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Controle da raiva dos herbívoros: manual técnico 2009** / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. – Brasília : Mapa/ACS, 2009. 124p.

BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Análise de Indicadores Epidemiológicos da raivados Herbívoros no Brasil** (período de 2006/2012). Secretaria de Defesa Agropecuária. CGCD/SDSA/CRHE: 2013. 37p

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de vigilância em saúde**, Brasília, n.2,v.1, p.600-625, 2017.

WADA, M.Y.; ROCHA, S.M. & MAIA-ELKHOURY, A.N.S. Situação da Raiva no Brasil, 2000 a 2009. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**. 20 (4): 509-518, 2011.



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**  
**CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

**CRONOGRAMA**

Atividade	Ano 2019 Duração: 05 meses											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Elaboração do projeto da monografia				X	X	X						
Revisão de Literatura						X	X					
Coleta de dados						X	X					
Elaboração da monografia						X	X	X				
Defesa da monografia								X				



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**  
**Conselho do Curso de Medicina Veterinária-CMV**  
**5ª Reunião Extraordinária de 2019**

6. Deliberação sobre a criação de componente curricular de monografia (TCC) equivalente ao ESO III (sugestão da PROGRAD e DRE);



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**  
**Conselho do Curso de Medicina Veterinária-CMV**  
**5ª Reunião Extraordinária de 2019**

1. Aprovação de modelos de formulários para defesa de TCC.







**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**  
**CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

**ORIENTAÇÕES GERAIS PARA AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS DE  
CONCLUSÃO DE CURSO**

Na condição de Presidente da Banca de defesa de TCC, os orientadores deverão observar as seguintes instruções:

1. O aluno será avaliado em duas modalidades - avaliação da apresentação oral e análise do trabalho escrito - por uma banca examinadora composta por três membros que atribuirão, individualmente, nota ao trabalho;
2. No trabalho escrito, cada membro deve avaliar: organização sequencial, argumentação, profundidade do tema, relevância e contribuição acadêmica da pesquisa, correção gramatical, clareza, apresentação estética e adequação aos aspectos formais e às normas da ABNT;
3. Na apresentação oral, cada membro deve avaliar: domínio do conteúdo, organização da apresentação, habilidades de comunicação e expressão, capacidade de argumentação, uso dos recursos audiovisuais, correção gramatical e apresentação estética do trabalho;
4. Recomenda-se que a defesa do TCC siga a seguinte distribuição de tempo:
  - 35 (trinta e cinco) minutos para a apresentação oral pelo candidato,
  - 30 (trinta) minutos de arguição pelos membros da banca examinadora e
  - 15 (quinze) minutos de debate público sobre o trabalho.
5. A nota de cada examinador será a soma do trabalho escrito (com valor de 0,0 a 7,0 - zero a sete) e da apresentação oral (com valor de 0 a 3,0 - zero a três), totalizando, assim, nota 10,0 (dez). A nota final será calculada pela média aritmética das notas finais. É considerado aprovado o aluno com média final igual ou superior a 7,0 (sete).
6. A avaliação será documentada em ficha de avaliação final e fichas individuais, onde devem constar as notas que cada examinador atribuiu ao aluno (vide documentos em anexo).
7. O discente deve ser orientado a levar a Folha de Aprovação para ser assinada pelos membros da Banca Examinadora, documento que deve ser escaneado e anexado ao corpo do texto final do Trabalho de Conclusão de Curso.
8. Ao término da defesa, o orientador deverá entregar as fichas de avaliação e a Ata final, com todas as assinaturas originais colhidas.
9. A nota final do aluno somente deve ser atribuída, via SIGAA mediante a entrega da versão final ao Orientador, com as correções sugeridas pela banca, no prazo máximo de 10 (dez) dias após a defesa, desde que não ultrapasse o último dia letivo do semestre.
10. A identificação de qualquer tipo de plágio ou a não adoção do padrão de monografia disponibilizado no site <https://bibliotecas.ufersa.edu.br/servicos/orientacaoconcluintes/> resulta em reprovação do trabalho com nota 0,0 (zero).

**Ficha de avaliação individual da banca examinadora de TCC**  
**(imprimir uma cópia para cada membro da banca)**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**  
**CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

<b>Avaliação do TCC</b>	
<b>Introdução</b> (até 15 pontos) Apresenta e contextualiza o tema, a justificativa apresenta a relevância do trabalho para a área; apresenta os objetivos (geral e específicos) que foram traçados para desenvolver o TCC; descreve os procedimentos metodológicos.	
<b>Referencial teórico</b> (até 15 pontos) Apresenta os elementos teóricos de base da área do conhecimento investigada, bem como a definição dos termos, conceitos e estado da arte pertinentes ao referido campo do TCC.	
<b>Desenvolvimento e avaliação</b> (até 30 pontos) Descreve com detalhes suficientes a proposta desenvolvida, justifica as estratégias escolhidas. Realiza avaliação condizente com os objetivos traçados na introdução do trabalho.	
<b>Conclusões e Referências bibliográficas</b> (até 10 pontos) Apresenta sua síntese pessoal, de modo a expressar sua compreensão sobre o assunto que foi objeto desse TCC, a sua contribuição pessoal para o tema, além de relacionar trabalhos futuros. O texto apresenta a totalidade das fontes de informação citadas. A digitação é apresentada dentro das normas ABNT.	
<b>Nota final da avaliação do trabalho escrito</b> (soma das notas, máximo 7,0)	
<b>Avaliação da apresentação oral e arguição</b>	
<b>Estruturação e ordenação do conteúdo da apresentação</b> (até 5 pontos)	
<b>Clareza e fluência na exposição das ideias</b> (até 10 pontos)	
<b>Domínio acerca do tema desenvolvido</b> (até 10 pontos)	
<b>Observância do tempo determinado</b> (de 20 a 35 minutos) (até 5 pontos)	
<b>Nota final da apresentação oral</b> (soma das notas, máximo 3,0)	

Nome do aluno: **XXXXXXXX**

Nome do avaliador: \_\_\_\_\_

Assinatura do Examinador

Mossoró, **XX de XXXXXX de 20XX.**

**NOME DO ALUNO**

## **TÍTULO DO TRABALHO**

Relatório final, apresentado à Universidade Federal Rural do Semi Árido, como parte das exigências para a obtenção do título de Médico Veterinário.

Mossoró, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.

## **BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. (Nome do orientador)  
Afiliações

---

Prof. (Nome do professor avaliador)  
Afiliações

---

Prof. (Nome do professor avaliador)  
Afiliações



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO CIÊNCIAS ANIMAIS  
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

NOME DO AUTOR

**TÍTULO: SUBTÍTULO**

MOSSORÓ

ANO

NOME DO AUTOR

**TÍTULO: SUBTÍTULO**

Monografia ou Relatório de Estágio Supervisionado apresentado à Universidade Federal Rural do Semi-Árido como requisito para obtenção do título de Bacharel em MEDICINA VETERINÁRIA.

Orientador: Nome Completo, Prof. Dr.

Co-orientador ou Supervisor de Estágio: Nome Completo, Prof. Dr.

MOSSORÓ

ANO

©Todos os direitos estão reservados à Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de

sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996, e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tornar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata, exceto as pesquisas que estejam vinculadas ao processo de patenteamento. Esta investigação será base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) seja devidamente citado e mencionado os seus créditos bibliográficos.

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema de Bibliotecas  
da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Setor de Informação e Referência

NOME DO AUTOR

**TÍTULO: SUBTÍTULO**



Monografia ou Relatório de Estágio  
Supervisionado apresentado à Universidade  
Federal Rural do Semi-Árido como requisito  
para obtenção do título de Bacharel em  
MEDICINA VETERINÁRIA.

Defendida em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 20 \_\_\_\_.

### **BANCA EXAMINADORA**

---

Nome do Orientador, Prof. Dr. (UFERSA)  
Presidente

---

Nome do Examinador Interno, Prof. Dr. (UFERSA)  
Membro Examinador

---

Nome do Examinador Externo, Prof. Dr. (UFXYZ)  
Membro Examinador

---

opcional

*XYZ (In Memoriam).*

## **AGRADECIMENTOS**

*XYZ (presentes)*

Agradeço a X...

Agradeço Y...

Agradeço a Z...

Agradeço Orientador por...



Agradeço a Banca Examinadora por...

Agradeço aos meus Amigos Fulano e Beltrano por...

opcional

É uma disciplina que promove, com visão integrada, o gerenciamento e o compartilhamento de todo o ativo de informação possuído pela empresa. Esta informação pode estar em um banco de dados, documentos, procedimentos, bem como em pessoas, através de suas experiências e habilidades.

Gartner Group

## RESUMO

Apresenta à temática A. Abordam os objetivos B, C e D. Se justifica por N motivos. Metodologicamente ocorre através do método TAL. Revelam as T e W conclusões.

**Palavras-chave:** Planta. Peixe. Energia Eólica. Gestão financeira. Macroeconomia.

## **ABSTRACT**

It presents the theme A. It addresses the goals B, C and D. If justified by N reasons. Methodologically occurs through the TAL method. Reveal the T and W conclusions.

**Keywords:** Plant. Fish. Wind Energy. Financial management. Macroeconomics.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1	–	Processo de XYZ .....	16
Figura 2	–	Gestão deXYZ.....	21
Figura 3	–	Áreas definidas para XYZ .....	23
Figura 4	–	Gestão do XYZ .....	37
Figura 5	–	Sistema de XYZ .....	46

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	–	Comparação da XYZ .....	16
Gráfico2	–	Dados da XYZ.....	21
Gráfico3	–	Visão da XYZ.....	23
Gráfico4	–	Modelo de XYZ .....	37
Gráfico5	–	Principais benefícios de esperados com a adoção da XYZ .....	46

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1	- Atuação XYZ .....	16
Quadro 2	- Atividades doXYZ .....	21
Quadro 3	- Perspectivas da XYZ .....	23
Quadro 4	- Gestão do Mapa XYZ.....	37
Quadro 5	- Evolução daXYZ.....	46

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1	–	Indicadores de XYZ .....	16
Tabela 2	–	Distribuição dos XYZ .....	21
Tabela 3	–	DadosXYZ .....	23
Tabela 4	–	Número de XYZ .....	37
Tabela 5	–	Fator de impacto de XYZ .....	46

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (opcional)**

Bel	Bacharel
Dr	Doutor
Esp	Especialista
GE	Gestão do Conhecimento
GI	Gestão da Informação
IES	Intituição de Ensino Superior
Me	Mestre
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
PG&C	Perspectivas em Gestão & Conhecimento
SBGC	Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento
UI	Unidade de Informação



## SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	15
2	<b>REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	16
2.1	<b>Aspectos históricos</b> .....	16
2.2	<b>Aspectos conceituais</b> .....	16
2.3	<b>Panorama da GC</b> .....	16
2.3.1	Cenário Global .....	16
2.3.2	Cenário Brasileiro .....	16
2.3.2.1	Desafios .....	16
2.3.2.2	Perspectivas .....	16
2.3.2.2.1	Práticas .....	16
3	<b>OBJETIVOS</b> .....	17
4	<b>MATERIAL E MÉTODOS ou DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES</b> .....	17
5	<b>RESULTADOS ou RELATO DO CASO</b> .....	17
6	<b>DISCUSSÃO</b> .....	17
7	<b>CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	17
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	18
	<b>APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA</b> .....	20
	<b>ANEXO A – MAPA DA GC NAS UNIDADES DE INFORMAÇÃO DO MUNDO</b> .....	21



## **1 INTRODUÇÃO**

Diante da mudança de foco da sociedade -do agrícola para o industrial, deste para o informacional e agora para o conhecimento- e dos novos modelos administrativos - participativo, democrático e misto - as empresas passaram a perceber a importância dos documentos e da informação, preocupando-se com a sua gestão e buscando uma maior organização, guarda e destinação. Conseqüentemente, o tratamento da informação passou a constar do planejamento estratégico das organizações do conhecimento em busca do acompanhamento das mudanças da atual Sociedade do Conhecimento.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

## **2.2 Aspectos conceituais**

Antes de expor o conceito de gestão do conhecimento é preciso definir o que é conhecimento. Neste intuito, segundo Angeloni (2002), é útil distinguir os termos dados, informação e conhecimento. Os dados referem-se a elementos descritivos de um evento e são desprovidos de qualquer tratamento lógico ou contextualização. A informação que designa a ação de informar, segundo o vocábulo latino *informatio*, corresponde a uma representação mental do mundo empírico. O conhecimento, a despeito das múltiplas interpretações que o termo recebe, traz em si um conjunto de informações pertinentes a um sistema de relações críticas e valorativamente elaborado. O termo conhecimento significa compreender todas as dimensões da realidade, captando e expressando essa totalidade de forma cada vez mais ampla e integral.

## **2.3 Panorama da GC**

### **2.3.1 Cenário Global**

O atual nível de competitividade e exigência do mercado, orienta as empresas na busca por elementos capazes de gerar vantagem competitiva que além do caráter sustentado, proporcionem condições ao sucesso da organização dentro da chamada Nova Economia, já que nesta, fatores tradicionais até então sinônimos de riqueza, são sobrepujados pela produção distinta de valor, cuja matéria-prima é o conhecimento.

### **2.3.2 Cenário Brasileiro**

#### **2.3.2.1 Desafios**

Há desafios na Gestão do Conhecimento: influenciar o comportamento do colaborador é considerado o maior deles, fazer com que as lideranças da organização comprem a ideia. ...

## **3 OBJETIVOS (da monografia ou do relato de caso)<sup>1</sup>**

---

<sup>1</sup> Os objetivos se referem ao estudo do caso escolhido e estudo no caso do estágio supervisionado ou aos objetivos da pesquisa no caso da monografia

### **3.1 Objetivo Geral:**

### **3.2 Objetivos Específicos:**

## **4 MATERIAL E MÉTODOS ou DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES**

## **5 RESULTADOS ou RELATO DE CASO**

## **6 DISCUSSÃO**

## **7 CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Não ocorreram diferenças significativas entre os sistemas de cultivo com relação às taxas de crescimento da cultura do pimentão, porém pelo método funcional constatou-se acúmulo diferenciado de biomassa e IAF pelas plantas, quando submetidas aos sistemas de cultivo convencional e direto. Nos dois sistemas de cultivo empregados foram constatados três ciclos de produção, cujos picos de produtividade ocorreram aos 58, 100 e 149 DAT, não havendo diferença de produtividade entre eles.

## REFERÊNCIAS

### *Artigo científico– meramente ilustrativo*

PEGORARO, R. F. et al. Partição de biomassa e absorção de nutrientes pelo feijoeiro comum. **Revista Caatinga**, Mossoró, v. 27, n. 3, p. 41 – 52, jul./set. 2014. Disponível em: <[http://periodicos.ufersa.edu.br/revistas/index.php/sistema/article/view/3444/pdf\\_137](http://periodicos.ufersa.edu.br/revistas/index.php/sistema/article/view/3444/pdf_137)>. Acesso em: 30 out. 2014.

### *Evento (Anais Impresso)– meramente ilustrativo*

MELO, F. C. de; et al. Influências das fases da lua no início das precipitações pluviométricas de Mossoró-RN. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROMETEOROLOGIA, 12., 2001, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: SBA, 2001. v. 1.

### *Evento (Anais Eletrônico)– meramente ilustrativo*

ALVAREZ, J. L. dos S. D. E.; VARGAS, E. C. Observações sobre a gestão de pessoas em um centro de documentação e informação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO, 11., 2014, Maringá. **Anais Eletrônicos...** Maringá: CONBRAD, 2014. Disponível em: <<http://www.conbrad.com.br>>. Acesso em: 30 out. 2014.

### *Lei, decreto ou medida provisória– meramente ilustrativo*

BRASIL. Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014. Estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 abr. 2014. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/112965.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/112965.htm)>. Acesso em: 16 out. 2014.

### *Livro (Capítulo)– meramente ilustrativo*

OLIVEIRA, P. W. S. de; NÓBREGA, K. C. Senso de servir, aprendizagem organizacional e cultura de serviços ao cliente: o caso de um supermercado. In: AMARAL, I. G. (Org.). **Gestão de pessoas e liderança: novos contextos e diferentes perspectivas**. Mossoró: EdUFERSA, 2013. p. 159-196.

### *Livro (Geral)– meramente ilustrativo*

ANGELONI, M. T. **Gestão do conhecimento no Brasil: casos, experiências e práticas de empresas públicas**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. 209 p.

*Livro (Organização)– meramente ilustrativo*

LEITE, Y. V. P. (Org.). **Administração estratégica: diferentes olhares e contextos**. Mossoró: EdUFERSA, 2013.

*Trabalho de Conclusão de Curso– meramente ilustrativo*

COELHO, M. E. H. **Manejo de plantas daninhas sobre a temperatura do solo, eficiência no uso da água e crescimento da cultura do pimentão nos sistemas de plantio direto e convencional**. 2011. 110 p. Tese (Doutorado em Fitotecnia) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2011. Disponível em: <[http://bdtd.ufersa.edu.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=164](http://bdtd.ufersa.edu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=164)>. Acesso em: 16 out. 2014.

*CD-ROM– meramente ilustrativo*

SILVA, L. E. F. da; NEVES, D. A. de B. Ciência como técnica ou técnica como ciência: nas trilhas da arquivologia e seu status de cientificidade. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., 2013, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ANCIB, 2013. 1 CD-ROM.

*Página da internet– meramente ilustrativo*

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO. **Histórico**. Porto Alegre: SBC, 2014. Disponível em: <[http://www.sbc.org.br/index.php?option=com\\_content&view=category&layout=blog&id=186&Itemid=137](http://www.sbc.org.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=186&Itemid=137)>. Acesso em: 30 out. 2014.

*E-mail– meramente ilustrativo*

ALMEIDA, M. P. S. **Semana do livro e da Biblioteca 2014** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <[senalib.ufersa@gmail.com](mailto:senalib.ufersa@gmail.com)>. em 30 out. 2014.

## APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA

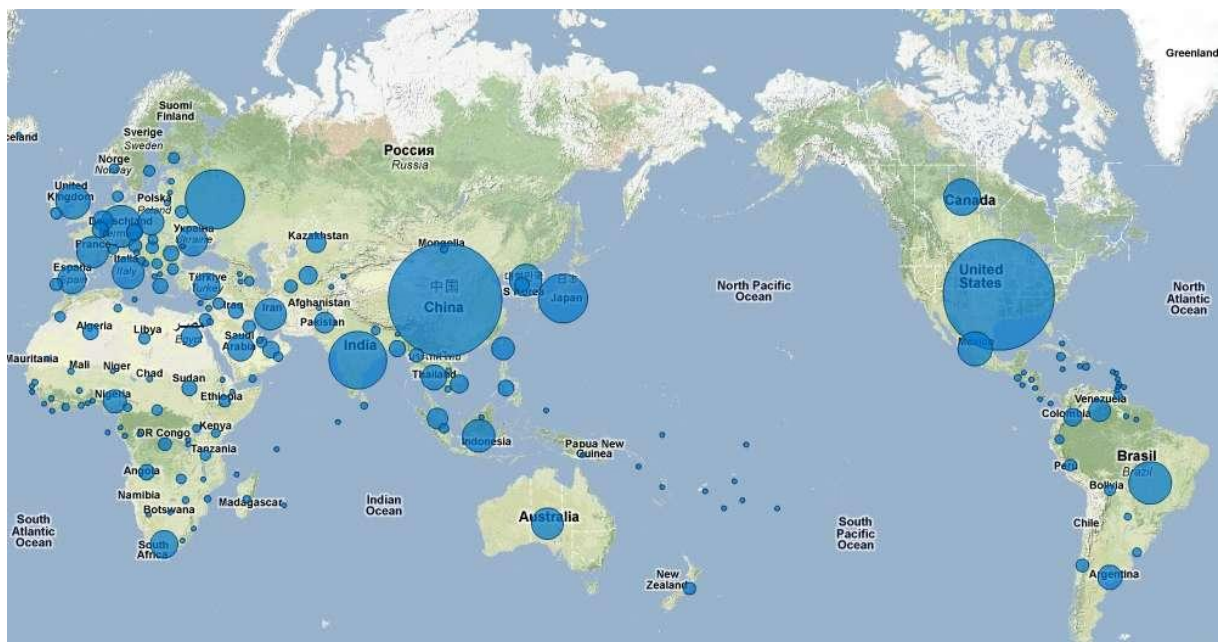
1) Perguta A?

- 2) Perguta B?
- 3) Perguta C?
- 4) Perguta D?
- 5) Perguta E?

## **ANEXO A – MAPA DA EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)**

Mapa 5 –Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)





Fonte: Prado Filho (2014)<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> Trecho meramente ilustrativo retirado da obra: PRADO FILHO, H. R. do. **As normas técnicas para o inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)**. [S.l.]: Blog Qualidade Online, 2014. Disponível em: <<http://qualidadeonline.wordpress.com/2014/09/15/as-normas-tecnicas-para-o-inventario-de-emissoes-de-gases-de-efeito-estufa-gee/>>. Acesso em: 17 set. 2014.